

	ATIVIDADE 1 – Modelos de Processos		
Curso: Engenharia Software/ADS		UC: Modelos, Métodos e Técnicas Engenharia de Software	
Período: Turma: N	Semestre: 2	Ano letivo: 2023-2	Turno: Noite
Professor(a): Rubem Koide			

Alunos: Eduardo Plotchkacz Drozdz. RA:172311203; Otávio dalcomuni picolotto. RA:172316214; Andre Bordigbob de Souza. RA:172320466.

5.1 - Considerando os simuladores, quais as principais diferenças que você notou entre os modelos?

Modelo em Cascata:

Abordagem: O modelo em cascata segue uma abordagem sequencial, com fases bem definidas e cada fase dependendo da conclusão da anterior.

Simulação: É possível usar simuladores para modelar cada fase do processo de desenvolvimento, mas as interações entre fases são limitadas, pois cada fase deve ser concluída antes de passar para a próxima.

Rigidez: Este modelo tende a ser mais rígido e menos flexível para acomodar mudanças durante o desenvolvimento.

Modelo Incremental:

Abordagem: O modelo incremental divide o projeto em incrementos, com cada incremento representando uma parte funcional do sistema.

Simulação: Pode-se usar simuladores para modelar cada incremento separadamente, permitindo uma abordagem mais iterativa e acomodando melhor mudanças ao longo do tempo.

Integração: A integração de incrementos é um aspecto importante e pode ser simulada para garantir que os incrementos funcionem bem juntos.

Modelo de Prototipação:

Abordagem: A prototipação envolve a criação de protótipos rápidos e iterativos para entender e refinar os requisitos do sistema.

Simulação: Embora a prototipação não seja tradicionalmente associada a simuladores, pode-se usar ferramentas de modelagem para criar protótipos virtuais que imitem a aparência e o comportamento do sistema final.

Validação de Requisitos: Os simuladores podem ajudar na validação dos requisitos à medida que os protótipos são testados e refinados.

Processo Unificado Racional (RUP):

Abordagem: O RUP é um modelo iterativo e incremental que se concentra em disciplinas como

análise, design, implementação e testes.

Simulação: Pode-se usar simuladores para modelar diferentes disciplinas do RUP, bem como as interações entre elas, tornando-o útil para entender como as atividades evoluem ao longo das iterações.

Gerenciamento de Mudanças: Os simuladores podem ser usados para analisar como as mudanças nos requisitos afetam o progresso do projeto no RUP.

5.2 - Quais dos 4 modelos você considerou mais difícil de entender a dinâmica no simulador SimSE ? Justifique sua resposta

R:O cascata por conta de ser mais rígido e menos flexível em certo aspectos acaba se tornando mais chato de se lidar e um pouco difícil também.

Referências:

<https://ics.uci.edu/~emilyo/SimSE/downloads.html>

<https://felipelirarocha.wordpress.com/2012/04/15/diversos-modelos-de-desenvolvimento-de-software-resumo/>

<https://chat.openai.com>